



Anatole France

Não, não era um dilletante. Prouvera aos deuses que o fôra! Anatole France era apenas um ~~delit~~ dilletante amator. Tinha do dilletante (excepto no que diz respeito á doença cancerosa, o communismo, de que soffria) o scepticismo, que nasce de se saber que todas as doutrinas são igualmente defensaveis, valendo cada uma, não o que vale, senão o que vale o defensor; a curiosidade, que sabe que em tudo ha tudo; e aquella flôr suprema da cultura a que se chama o humanismo, assim definido, uma vez para sempre, por Pater --

O dilletantismo verdadeiro vae, porém, adeante da simples curiosidade pela superficie de tudo: desce á essencia das cousas, e é passageiramente intenso e sincero com cada uma d'ellas. O grande dilletante vive profundamente, com o pensamento e com a emoção, todos os aspectos que pode da realidade illusoria. Dilletanti foram Goethe e Shakespeare, nem ha dilletante maior que este, que viveu os typos mais diferentes de humanidade com equal esplendor de imaginação e de intelligencia.

Anatole France, porém, ~~nem~~ não tinha grandes qualidades nem de pensamento, nem de sentimento, nem de imaginação. Para ser superficial faltava-lhe fundo; para ser passageiro, faltava-lhe demorar-se; ~~pra sentir tudo~~ para ~~pra~~ pensar tudo, faltava-lhe pensar, para sentir tudo, sentir, para imaginar tudo, imaginar.

Foi uma especie de femea do dilletantismo. Tinha um estylo admiravel, posto que sem originalidade: é o estylo medio do estylo superior francez. Desde Pascal está assim. Tinha um admiravel senso esthetico, o que frequentemente acontece ás mulheres - nas coisas em que não é muito importante ter um senso esthetico.

Não: o grande nome de dilletante não pode ser dado a Anatole sem um adjectivo restrictivo. Para este baixo mundo moderno, ~~inapto~~ inapto para a especulação metaphysica - sendo por isso que faz metaphysica só em sociologia -, pobre e estreito de sentimentos - sendo por isso que repugna o romantismo - e parabulico nas suas decisões, Anatole France é a figura exactamente ~~repe~~ representativa, e de ahí a sua popularidade. É o melhor que ha na ausencia do bom / (de bom). Encheu as medidas da modernidade culta. Essas medidas são centilitros.

Alguma cousa porém contribuiu para a criação do estado esthetico da intelligencia, que é o maximo a que ella pode attingir - para nos curar do vicio da convicção, da mania da sinceridade, da estupidez de tomar a serio um mundo que os deuses, que o dirigem, não tomam a serio nunca.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).